



ACIDENTE FATAL

O Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade lamenta a morte do companheiro José Cirineu da Silva Motta, trabalhador da ArcelorMittal Monlevade, ocorrida no último sábado, 8, durante atividade realizada na laje de cobertura da ETA (Estação de Tratamento de Água) Su .

Importante destacar que o grupo ArcelorMittal criou, no plano internacional, um Comitê de Saúde e Segurança no Trabalho, com participação dos sindicatos, o que, no Brasil, não tem sido respeitado.

O que se tem visto em unidades brasileiras da empresa é a prática corriqueira de operações com número insuficiente de trabalhadores, o que, em muitas ocasiões, os sujeita a condições de risco. É comum, inclusive, trabalhadores executarem suas atividades de forma isolada em espaços confinados, situação que, em caso de ocorrência de acidente, se torna especialmente grave, por dificultar o socorro imediato.

Além disso, alguns acidentados, que deveriam se licenciar do trabalho, acabam obrigados a se recuperar dentro da própria usina.

O Sindicato já reportou essas irregularidades à Superintendência Regional do Trabalho e a representação do Comitê Internacional de Saúde e Segurança do Trabalho. Esperamos que a usina de Monlevade respeite as diretrizes internacionais do grupo ArcelorMittal nas questões da saúde e da segurança no trabalho.

DUPLICAÇÃO DA USINA

O Sindicato encaminhou, na terça-feira, 11, correspondência à Prefeitura de Monlevade solicitando informações sobre providências que já tenham sido tomadas para minimizar eventuais impactos sociais negativos com as obras de duplicação da Usina da ArcelorMittal e, principalmente, qualificar mão de obra local.

Em nossa solicitação, lembramos, também, de iniciativas no que se refere a logística e estrutura do município quanto a saúde, alojamento, transporte, cultura e lazer, uma vez que a cidade deve abrigar cerca de 7 mil trabalhadores no pico da obra.

Esses mesmos temas foram destacados pelo presidente do Sindicato, José Quirino dos Santos, na tribuna da Câmara de Vereadores, na quarta-feira, 12.

Em resposta à nossa

correspondência, a assessoria de Governo informou que o prefeito Gustavo Prandini nomeou uma comissão com objetivo de “estudar junto aos demais atores sociais afins formas de potencializar os impactos positivos e minimizar ou assimilar da melhor maneira possível as demandas de serviços públicos eventualmente gerados pelo empreendimento”.

A assessoria disse que a primeira iniciativa desta comissão será agendar reunião com representantes da ArcelorMittal, Câmara Municipal, Polícia Militar, CDL, Acimon, Sime e Comissão Municipal de Emprego para discutir essas questões.

Já no Legislativo, ficou decidido que a presidente da Câmara de Vereadores, Dorinha Machado irá convocar audiência pública para envolver a comunidade na discussão desses temas.

Empresas não têm repassado ganhos de produtividade a trabalhador, segundo Ipea

O presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Márcio Pochmann, afirmou, no último dia 5, que a recuperação econômica, que vem se consolidando no país desde o ano passado, vem ocorrendo sem o necessário repasse de ganhos de produtividade aos salários. “Isso não permite sustentação da trajetória que o Brasil vem apresentando no período recente de ampliação da massa de rendimentos do

trabalhador na renda nacional”, disse.

De acordo com estudo do Ipea, houve queda de 29,3% na participação do rendimento do trabalho na renda nacional, na comparação entre os biênios 1959/1960 e 1999/2000. Pochmann destacou que o Brasil tem um longo caminho para alcançar os países desenvolvidos, onde os salários representam mais de 2/3 do total da renda. (Com informações da Agência Brasil).

Metas de produção deixam segurança de lado

Recentemente, trabalhadores do TL1 receberam o comunicado de que a ponte rolante D24 estava sem o fim de **curso rotativo da elevação auxiliar**. Isso significa que a ponte rolante, que movimenta um cabo de aço até determinado ponto - se for além desse limite, pode provocar acidente - estava sem esse tipo de controle. Ok pelo aviso; o problema é que não houve mobilização

imediate da empresa para resolver o problema.

Essa situação é só mais uma demonstração de que o empenho da empresa pela segurança no trabalho existe mesmo é no discurso. No dia-a-dia, os trabalhadores têm que se desdobrar para trabalhar e se proteger. Cadê o respeito às diretrizes internacionais do grupo para a saúde e segurança do trabalho?

Relógios de ponto vão ter que mudar

A partir de agosto deste ano, os sistemas de registro eletrônico do ponto (relógios de ponto) terão que se adequar à Portaria nº 1.510, de 21 de agosto de 2009. Essa portaria, entre outras coisas, proíbe alguns procedimentos, tais como: restrições de horário à marcação do ponto; exigência, por parte do sistema, de autorização prévia para registro de horas extras; e existência de qualquer dispositivo que permita alteração dos dados

registrados pelo empregado.

A lei determina que o equipamento disponha de mecanismo para impressão de dados em papel e um meio de armazenamento (denominado Memória de Registro de Ponto), onde os dados armazenados não possam ser apagados ou alterados, direta ou indiretamente.

A Portaria 1.510 é uma medida para disciplinar o registro de ponto dos trabalhadores e evitar manobras que os prejudiquem.

ArcelorMittal embola horários de empreiteiras e congestionna catracas

Com a admissão de trabalhadores temporários por empreiteiras da ArcelorMittal, tem ocorrido, durante paradas programadas de produção, um aumento considerável do fluxo de pessoas nas catracas do vestiário central, já que a empresa não liberou os demais acessos. Dois grandes problemas têm chamado a atenção. Um deles é que, apesar de haver quatro catracas, somente duas estão sendo usadas; outro é a forma como a ArcelorMittal estabeleceu os horários de trabalho desses companheiros: muita coincidência de horários de entrada e saída. Alterar o horário de entrada dos temporários para as 8 horas seria uma boa pedida.

HONRA AO MÉRITO

A Câmara de Vereadores, na reunião ordinária do dia 5, concedeu Diploma de Honra ao mérito ao Sindicato dos Metalúrgicos. Durante a cerimônia, o juiz do trabalho, Newton Godinho, deu relevo à trajetória de compromisso social e diálogo democrático que o Sindicato tem mantido. Ele destacou, especialmente, a qualidade do trabalho de nossa assessoria jurídica, exercida pelos advogados José Caldeira Brant Neto e Mônica Magela dos Santos.

Já o vice-prefeito da cidade, Wilson Bastieri, que presidiu nossa entidade no período de 1990 a 1993, lembrou que ações importantes, como a mobilização pelas Diretas Já, foram encabeçadas, em Monlevade, pelo nosso Sindicato.

Agradecemos ao Legislativo municipal e, especialmente, ao vereador Belmar Diniz (filho de Leonardo Diniz - nosso presidente de 1981 a 1987) - autor do projeto de concessão da homenagem - pela honraria.

ELEIÇÃO DE CIPA NA LEILI

No dia 1º de junho, acontece eleição de CIPA na Leili. O período de inscrição de interessados em participar do processo eleitoral, como candidatos, teve início na terça-feira, 11, e prossegue até o dia 25.

O trabalho da CIPA é extremamente importante e, por isso, é preciso votar com consciência e liberdade. Engajamento é fundamental!

FGTS: Associados com processos de FGTS devem nos procurar, **em nossa sede (na rua Duque de Caxias, 165, José Elói)** para saber o andamento.